



## **Eficiência mastigatória de indivíduos portadores de próteses totais - comparação da anatomia de dentes artificiais**

**Wallace Ferreira Barbosa, Carolina Mayumi Iegami, Danilo de Melo Lopes,  
Priscila Nakasone Uehara, Ricardo Jun Furuyama, Regina Tamaki**  
*Faculdade de Odontologia, USP*

As reabilitações por próteses totais são fundamentais para a melhora da qualidade de vida de indivíduos totalmente edentados, pois reconstituem a estética facial e a função mastigatória. Existem hoje no mercado, diferentes tipos de dentes artificiais no que se refere a anatomia da superfície oclusal. Teoricamente, os dentes com cúspides mais altas proporcionariam uma melhor eficiência mastigatória. Objetivou-se comparar a eficiência mastigatória de pacientes portadores de próteses totais maxilo-mandibulares, utilizando-se dois tipos de dentes artificiais com cúspides de alturas diferentes. Vinte indivíduos usuários de próteses totais maxilo-mandibulares foram selecionados. Em um primeiro momento, foram confeccionadas próteses totais com dentes de cúspides mais altas. Quinze dias após as consultas de controle, foram realizados os primeiros testes de eficiência mastigatória com Optocal. Após os testes, novas próteses, agora com dentes de cúspides mais baixas, substituíram as anteriores. Estas próteses foram confeccionadas sobre as duplicatas dos modelos funcionais das primeiras próteses, obtidas utilizando-se ágar específico para esse fim. Quinze dias após as consultas de controle, novos testes foram realizados com os segundos pares de próteses totais. Em ambos os casos, o material cominuído foi tratado e peneirado em uma pilha de peneiras sob vibração. O conteúdo de cada peneira foi pesado e os dados foram tabulados. A média e desvio padrão dos dados dos sujeitos no teste com os dentes de cúspides mais altas foi de 4,1 e 0,76, respectivamente. Enquanto que, no teste com os dentes de cúspides mais baixas foi de 3,83 e 0,95, respectivamente. De acordo com a análise estatística ( $p < 0,05$ ) não houve diferença na eficiência mastigatória com próteses totais maxilo-mandibulares comparando-se dois tipos de dentes artificiais diferentes quanto a altura das cúspides.

### **Palavras-chave**

Prótese total, Eficiência mastigatória, dentes artificiais